



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 06 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

ESTÍMULO À PESQUISA CIENTÍFICA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ALTO SERTÃO PARAIBANO

Maria Vitória Alves Ferreira¹, Ellen Maria da Silva, Layse Roberto Targino¹, Adriano Freitas de Santana¹, Elisângela Vilar de Assis² e Sávio Benvindo Ferreira²

alves.ferreira@estudante.ufcg.edu.br, ellenmsilva451@gmail.com, layse.roberto@estudante.ufcg.edu.br, adrianofreitas.ufcg@gmail.com, ely.vilar@hotmail.com e savio.benvindo@professor.ufcg.edu.br

Resumo: *A pesquisa científica é uma importante ferramenta para que desenvolvam uma visão crítica e reduzam os déficits na educação básica brasileira. O projeto de extensão teve o intuito de aproximar os alunos do ensino médio ao ensino superior. Por meio da modalidade remota foi divulgado conteúdos sobre áreas da saúde, tipos de estudos e temas de relevância para educação em saúde principalmente do público-alvo. Verifica-se que a ação contribuiu para a disseminação de conteúdo sobre ciência de uma forma simplificada.*

Palavras-chaves: *Pesquisa Científica e desenvolvimento tecnológico, Ensino médio, Relação Comunidade-Instituição.*

1. Introdução

O projeto estímulo à pesquisa científica em alunos do ensino médio de escolas públicas do alto sertão paraibano tem como objetivos: despertar o vínculo entre o ensino médio e o ensino superior, apresentar cursos da área de saúde, expor modelos científicos existentes e associar às profissões da área da saúde e explicar, por meio da pesquisa, áreas temáticas pertinentes ao cotidiano dos alunos. Com o intuito de disseminar para que a iniciação científica seja introduzida de forma precoce nas escolas, incentivando os alunos a descobrirem suas áreas de interesse e aproximar os alunos com ambiente universitário.

Ademais, para que ocorra a superação de modelos arcaicos de formação, a pesquisa científica apresenta-se como modernizador da educação, pois não existe pesquisa sem questionamento, não há autonomia sem construção e reconstrução do conhecimento científico e tecnológico. A pesquisa científica além de proporcionar uma visão crítica do mundo para alunos do ensino médio, impacta na valorização da educação, ciência e tecnologia como patrimônio diferencial.

A pesquisa científica, com transcorrer dos anos, ampliou-se e é utilizada não somente dentro do campo biológico, mas também como fonte de luta para uma sociedade mais justa e democrática, pois ela permite a criação de caminhos para construção e aquisição do conhecimento, além disso, produz uma nova maneira de aprender sobre o mundo e de se colocar nele. Por meio dela, tem-se a resolutividade de conflitos e a descoberta de inovações, desde experimentos até a complexidade do mapeamento genético. Ressalte-se que a padronização e o rigor científico reduziram divergências existentes na

análise dos dados e nos resultados, garantindo a confiabilidade dos achados. [1]

O pesquisador busca conhecimento, bem como a sua propagação na sociedade geram impactos positivos. Em outros termos, a pesquisa científica não é apenas uma experiência ou mais um projeto para o currículo, mas também é uma oportunidade que oferece aos participantes subsídio moral, literário e científico. Exemplo concreto disso, foi o cenário pandêmico que revelou a importância de investimentos em estudos científicos, pois foi a pesquisa e os conhecimentos produzidos que permitiram a sociedade ter informações sobre a transmissibilidade da COVID-19, fatores associados à infecção e os resultados epidemiológicos [2]

Ainda é conveniente salientar que as várias problemáticas na educação básica brasileira refletem na graduação estudantil, deixando lacunas na pesquisa científica. A frágil estrutura das escolas, a falta de laboratórios de ciências, a evasão escolar devido a insegurança, a falta de perspectiva de professores e alunos, os métodos falhos de avaliação e tantas outras dificuldades que a muito tempo vem se fazendo presente nas escolas do país, tem influenciado o processo de aprendizagem dos nossos jovens e adolescentes. Assim, esses estudantes apresentam déficits que refletem na educação superior e geram grandes prejuízos na formação dos profissionais brasileiros. Dessa forma, não é diferente com a pesquisa científica, sendo comum o ingresso em cursos superiores de jovens que possuem pouco ou nenhum contato com a pesquisa científica e que não apresentam interesse em conhecer essa área, sendo incapazes de resolver problemas práticos através da observação e da experimentação, ou ainda impossibilitados de exercerem o seu senso crítico. [3]

Com base nisso, o projeto buscou apresentar o conceito de pesquisa científica inserido em cursos da área de saúde para alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas e privadas do município de Cajazeiras, Paraíba.

2. Metodologia

A princípio instituições públicas e particulares de ensino médio iriam participar do projeto de forma presencial. No entanto, houve um surto de COVID-19 na cidade de Cajazeiras, por esse motivo foi discutido os riscos sanitários e defendido que o mais seguro seria mudar a modalidade para online. Tendo em vista a segurança de todos os envolvidos, além da oportunidade

¹ Estudante de Graduação Enfermagem, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

² Orientador(a), Professor(a) lotado(a) na UACV, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

de atingir mais pessoas. Desse modo a metodologia utilizada sofreu alteração para o formato remoto/assíncrono. Foi criado um canal na plataforma YouTube como mostra a FIGURA 1 e um blog no aplicativo Instagram exposto na FIGURA 2 onde houve a divulgação dos vídeos e publicações apresentando o projeto.

O projeto deu ênfase para uma única ação, denominada de: 1º mostra científica do projeto de extensão: estímulo à pesquisa científica em alunos do ensino médio de escolas públicas do alto sertão paraibano. Esse evento foi dividido em 6 áreas temáticas, sendo essas: A primeira área, enfermagem e Relato de casos/ Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) apresentada pela Dra. Ankilma do N. Andrade Feitosa e a bolsista Maria Vitória Alves Ferreira. A segunda, Farmácia e Ensaio Clínico Randomizado/Riscos da automedicação exposta pela Farmacêutica Lalesca Alexandre Cartaxo e a extensionista Layse Roberto Targino. A terceira, Odontologia e Estudos de Coorte/Tabagismo exibida pela odontóloga Myllenne dos Santos Abreu e extensionista Adriano Freitas de Santana. A quarta, Fisioterapia e Revisões Sistemáticas/Atuação do fisioterapeuta em pacientes com Covid-19 representada pela Francisca Márcia Mysleydy Maciel e a extensionista Talita Freitas Olímpio. A quinta, Medicina e Estudos de Caso-Control/Produção de Vacinação apresentada pela médica Thaise de Abreu B. Sarmiento e a extensionista Ellen Maria da Silva. E por fim, Psicologia e Incidência e Prevalência/Cuidados com a saúde mental exposta pelo psicólogo Anderson A. De Araújo Sá e a Voluntária Maria Fernanda Furtado Santos.

Todos os profissionais e extensionistas gravaram vídeos sobre a sua respectiva área temática. E essas gravações foram disponibilizadas no canal do YouTube Estímulo à pesquisa científica.

Para chegar ao resultado, houve diversas reuniões de planejamento, a FIGURA 3 ilustra o primeiro encontro entre orientador e extensionistas. Essa etapa se dividiu em dois momentos: no primeiro momento as reuniões foram quinzenais e o foco era estabelecer as metas. Já o segundo momento as reuniões foram semanais para acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas fazendo todos os ajustes necessários para que a mostra científica ocorresse.

3. Ilustrações



Figura 1 – Registro do Canal no YouTube.



Figura 2 – Publicação no Instagram do dia do evento.



Figura 3 – Primeira reunião de planejamento.

4. Resultados e Discussões

Até o momento, o projeto tem vinculado o ensino e a pesquisa às demandas sociais buscando engajar a comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da coletividade; desta forma, estabeleceu e continuará estabelecendo uma relação entre os estudos científicos e os temas do cotidiano, primando pela produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade e da democratização do conhecimento acadêmico.

O projeto se desenvolveu a partir de um único evento que contou com a participação de sete estudantes de graduação, seis apresentando os temas e um auxiliando na dinâmica de organização, seis profissionais da saúde, um orientador e uma coordenadora, alcançando inicialmente duas escolas beneficiando cerca de cinquenta e seis alunos.

Já que a internet foi utilizada como ferramenta de disseminação de conhecimento esperasse que a quantidade de pessoas beneficiadas aumente, assim como a diversificação desse público ocorra e com o decorrer do tempo o projeto adquira a visibilidade que merece, assim provocando maiores impactos no ensino e na pesquisa.

5. Conclusões

A iniciativa de construir um canal apresentou-se como uma segunda opção, porém foi uma ferramenta efetiva para a disseminação de conhecimento. Assim o projeto contribuiu tanto para fomentar e ampliar o interesse sobre a pesquisa científica para alunos do ensino médio quando para a coletividade em geral já que

os meios de comunicação abrangem um grande público, bem como demonstrar a importância de estimular os indivíduos a se tornarem profissionais integrados e interessados nos novos paradigmas científicos e tecnológicos em suas respectivas áreas. Além disso aumentar o conhecimento dos acadêmicos extensionistas sobre os tipos de pesquisa científica e atualidades sobre temas pertinentes para educação em saúde.

6. Referências

[1] CATARINO, G.F.C; REIS, J.C.O. A pesquisa em ensino de ciências e educação científica em tempos de pandemia: reflexões sobre natureza de ciência e interdisciplinaridade. *Ciência e Educação*, 2021, v.27, n.21033, p. 1-16. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/FQqSBXbX4x3pzKLzkrXTLwG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 fevereiro 2023.

[2] RIBEIRO L., I.; GONÇALVES P. R.; BIZERRA P. C. a importância do desenvolvimento de projetos de pesquisa científica para o processo de ensino-aprendizagem de alunos do ensino médio. 53^o Congresso de brasileiro de química. 2013. ISBN: 978-85-85905-06-4. Disponível em:

<http://www.abq.org.br/cbq/2013/trabalhos/6/3445-16155.html>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.

[3] SOUSA, T.V. *et al.* COVID-19: A importância da pesquisa científica. *REVISA*, 2020, v. 9, p. 573-575. Disponível em:

<http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/610>. Acesso em: 02 fevereiro 2023.

Agradecimentos

À Ankilma do N. Andrade Feitosa, Lalesca Alexandre Cartaxo, Myllenne dos Santos Abreu, Francisca Márcia Mysleydy Maciel, Thaise de Abreu B. Sarmento, Anderson A. De Araújo Sá pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela disponibilização dos materiais de mídia e concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.